

Por que o monitoramento da resistência da gonorreia é importante para o SUS?

O gonococo, causador da gonorreia, é um alerta mundial devido à sua elevada capacidade de desenvolver resistência ao tratamento. No Brasil, o Ministério da Saúde realiza periodicamente o monitoramento da resistência por meio do Projeto SenGono.

Dados da última edição do **Projeto SenGono** (Sentinela do Gonococo) mostram que a resistência ao ciprofloxacino ainda se mantém. A terapia dupla de ceftriaxona com azitromicina permanece como o único tratamento eficaz disponível, apesar de se observar um aumento importante da resistência à azitromicina nos últimos anos.



[Acesso ao Relatório completo](#)

Realizar o **diagnóstico** e o **tratamento** correto é fundamental para o enfrentamento da resistência.

A testagem garante a detecção de casos assintomáticos e permite a investigação dos sintomáticos para a confirmação do diagnóstico, o manejo de parcerias sexuais e o melhor direcionamento da conduta em caso de persistência de sintomas.

O SUS oferta testes de biologia molecular para investigar infecções por gonorreia e clamídia. Fazem parte do público dessa testagem pessoas com sintomas de corrimento uretral e vaginal e pessoas sem sintomas, porém que estão entre as mais vulnerabilizadas às infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), como: pessoas em uso de profilaxia pré-exposição e profilaxia pós-exposição, pessoas vivendo com HIV/aids (PVHA) e/ou diagnosticadas para outras ISTs.



[PCDT de IST - 2022](#)

Condição clínica

Tratamento

Infecções gonocócicas
NÃO complicadas
(uretra, colo do útero,
reto e faringe)

Ceftriaxona 500mg,
intramuscular, dose
única MAIS azitromicina
500mg, 2 comprimidos,
via oral, dose única

Infecções por clamídia
(uretra, colo do útero,
reto e faringe)

Azitromicina 500mg, 2
comprimidos, via oral,
dose única

Uretrite, cervicite e
proctite sem
identificação do
microorganismo
causador

Ceftriaxona 500mg,
Intramuscular, dose
única MAIS
azitromicina 500mg,
2 comprimidos, via
oral, dose única

Procure a coordenação estadual para informações sobre a rede de biologia molecular para detecção de clamídia e gonococo.

Para mais informações: cgist@aims.gov.br
Fone: (61) 3315-7669

Acesse os webinários sobre os testes para detecção de CT/NG:



[Ensaio COBAS 4800 CT/NG](#)



[Ensaio COBAS 5800 CT/NG](#)

Acesse o vídeo com orientações para coleta de amostras:



[Coleta para CT/NG](#)